

"ESTOU PASSADO E ENGOMADO": A PERCEPÇÃO DO PÚBLICO LGBTQIA+ ACERCA DA REPRESENTATIVIDADE DA COMUNIDADE NAS NOVELAS.

Colégio Drummond - Rua Joaquim de Azevedo Figueira, 235 - Vila Zélia, Lorena - SP, 12606-310

Autores: Antonio Francisco Lacerda Pereira, Joana De Amorim Siqueira, Maria Júlia Garcia, Marlise Maurenre Machado (orientadora)

Introdução

Com o surgimento da televisão, vieram também inúmeras telenovelas, que abordavam temas variados. Todavia, o público LGBTQIA+ era retratado de maneira estereotipada e desrespeitosa. Os objetivos do trabalho são identificar de que forma aconteceu a representação do grupo LGBTQIA+ nas novelas; compreender de que forma as novelas representaram esse segmento e como isso repercutiu na vida da comunidade LGBTQIA+.

Método

Como metodologia passaram-se questionários a indivíduos pertencentes à comunidade LGBT pela plataforma Forms. Além disso, fizeram-se entrevistas com três pessoas para relatarem suas experiências: uma mulher cisgênero lésbica, de 51 anos; um homem cisgênero homossexual, de 56 anos, e um transexual não-binário, de 16 anos.

Resultados

Concluiu-se que há uma incerteza referente ao que as novelas significam para a comunidade. Não existe um consenso entre a faixa etária de 15 a 20 anos, pois há uma parcela a qual acredita que as novelas ajudaram a comunidade LGBTQIA+ a conquistar direitos civis, a ser representada e a deixar a sociedade mais tolerante. Entretanto, vemos uma parcela com porcentagem parecida, com a mesma idade, que nega essas conquistas. Os mais velhos acreditam que essas produções tiveram mais aspectos positivos do que negativos.

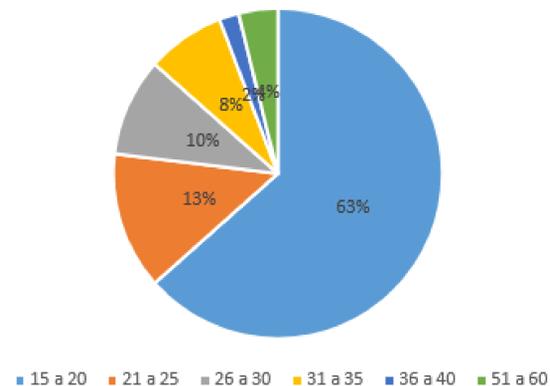
Imagem 1 – Crô - Personagem mais citado entre os respondentes



Fonte: <http://glo.bo/1ks8n0W>, 2022

Gráfico 1

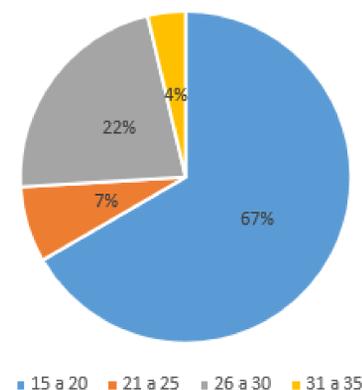
Faixa etária das pessoas que acreditam que as novelas ajudaram a comunidade LGBTQIA+ a conquistarem direitos civis.



Fonte: o próprio autor, 2022

Gráfico 2

Faixa etária das pessoas que acreditam que as novelas atrapalharam a comunidade LGBTQIA+ a conquistarem direitos civis.



Fonte: o próprio autor, 2022

Considerações finais

Apesar de trazerem, em sua maioria, visões heteronormativas; houve uma evolução nas novelas. Interpretações extremamente afetadas e humorísticas deram lugar a discussões mais sérias e com viés político, ou seja, um instrumento da luta por direitos civis. Personagens como Crô (que tem um de seus bordões no título deste trabalho) ou Félix jamais serão esquecidos, mas por motivos diferentes. O primeiro por representar uma fase das novelas que ficou no passado. O segundo por trazer visibilidade a histórias de gente real.

Referências

LIONÇO, T. & DINIZ, D. Homofobia, silêncio e naturalização: por uma narrativa da diversidade sexual. *Psicologia Política*, 8(16), 307-324. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpp/v8n16/v8n16a09.pdf> Acesso em 17/05/2022